

Editorial 91 - Um olhar à Balança de Pagamento de Angola, 3.º Trimestre de 2023 (Parte 2)

Por: Bernardo Vaz

Tabela nº 4 — Importações de bens e serviços

Importações em valor (milhões de USD) – corrigindo aeronaves e embarcações no 1.º Tri de 2019	Trimestral 2022				2022	Tri. 2023			2022	2023	Var Homd.	Var Ac
	1.º Tri	2.º Tri	3.º Tri	4.º Tri		1.º Tri	2.º Tri	3.º Tri	Ac. 3.º Tri	Ac. 3.º Tri		
Bens de consumo corrente	1.750	1.858	1.946	2.232	7.786	1.696	1.595	1.380	5.554	4.671	-29,1%	-15,9%
Combustíveis	720	1.190	1.149	969	4.028	946	706	772	3.059	2.424	-32,8%	-20,7%
Bens de consumo intermédio	440	449	560	507	1.956	483	498	446	1.449	1.427	-20,4%	-1,5%
Bens de capital	794	1.015	858	831	3.498	926	930	979	2.667	2.835	14,0%	6,3%
Serviços às petrolíferas	247	378	417	414	1.456	385	300	327	1.042	1.012	-21,6%	-2,9%
Outros serviços	1.818	2.634	2.700	2.689	9.841	1.975	1.615	1.329	7.152	4.919	-50,8%	-31,2%
TOTAL	5.768	7.524	7.631	7.641	28.564	6.411	5.644	5.233	20.923	17.287	-31,4%	-17,4%

Fonte: BNA

Vemos que desde o 1.º até o 3.º Trimestre de 2023, em termos acumulados, as importações de bens e serviços decrescem 17%, relativamente ao mesmo período de 2022, mas com tendência decrescente (em termos homólogos no 3.º Trimestre -31%), devido ao declínio das disponibilidades de divisas.

A importação de **bens de consumo** corrente sem combustíveis, totaliza 4,7 mil milhões de USD até ao 3.º Trimestre de 2023, descendo 16% em relação a 2022, sendo, por isso, determinante para a redução geral das importações. A variação homóloga acentua-se no 3.º Trimestre para -29%. **Os combustíveis**, que representam, em termos acumulados, cerca de 2,4 mil milhões de USD, descem 21% comparativamente a 2022, fruto, principalmente, da descida dos preços; estas duas descidas, são determinante para a redução geral das importações. Note-se que, no período em análise, os combustíveis representam cerca de 51% das importações de bens de consumo, enquanto os alimentos representam cerca de 31%!

Os bens de **consumo intermédio**, que somam 1,4 mil milhões até ao 3.º Trimestre de 2023, apresentam uma ligeira variação negativa de 2% face ao mesmo período de 2022; os bens de **investimento**, 2,8 mil milhões no período em análise, crescem 6% em termos acumulados face ao mesmo período de 2022; quanto ao trimestre homólogo, o crescimento é mais acentuado, cerca de 14% o que é muito positivo.

Os **serviços às petrolíferas**, a rondar os cerca de mil milhões de USD até o 3.º Trimestre de 2023, caem ligeiramente (3%) em termos acumulados.

A **importação de serviços, excluindo os serviços às petrolíferas**, representa a nossa maior importação, totalizando os 4,9 mil milhões de USD e desce 31% (-2,2 mil milhões) face a 2022. Em termos homólogo a variação é ainda mais significativa (51%). Foi sem dúvida uma boa variação, mas continua excessivamente elevada. Em geral, nota-se uma redução das importações, com ênfase para a aquisição de serviços ao exterior em benefício do investimento o que é muito positivo. Contudo, a redução dos bens de consumo foi feita à custa dos bens de primeira necessidade, criando escassez e um aumento excessivo da inflação. Por exemplo, os bens alimentares passam de 9,5% para 8,8%, enquanto que os combustíveis e viaturas passam de 19,4% para 20,2%. Mas o problema está nos alimentos!

Tabela nº 5 —Balança de transferências

Balança de transferências (Em milhões de dólares)	Trimestral 2022				2022	Tri. 2023			2022	2023	Var Homól.	Var Ac.
	1.º Tri	2.º Tri	3.º Tri	4.º Tri		1.º Tri	2.º Tri	3.º Tri	Ac. 3.º Tri	Ac. 3.º Tri		
Rendimentos primários (Liq.)	-1.920	-2.431	-2.208	-2.137	-8.696	-1.617	-2.452	-1.988	-6.560	-6.058	-10,0%	-7,7%
Rendimentos de trabalho	-87	-101	-96	-107	-390	-84	-77	-69	-283	-231	-27,5%	-18,5%
Transferências do exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	#DIV/0!	#DIV/0!
Transferências para o exterior	87	101	96	107	390	84	77	69	283	231	-27,5%	-18,5%
Lucros e juros	-1.833	-2.331	-2.112	-2.030	-8.306	-1.533	-2.375	-1.919	-6.276	-5.827	-9,2%	-7,2%
Transferências do exterior	37	49	43	47	177	133	144	133	130	409	208,7%	215,8%
Transferências para o exterior	1.870	2.380	2.155	2.077	8.483	1.666	2.519	2.052	6.406	6.236	-4,8%	-2,6%
Rendimentos secundários (Liq.)	-224	-341	-288	-244	-1.097	-201	-139	-73	-853	-412	-74,8%	-51,6%
Transferências do exterior	9	6	8	6	28	4	2	4	22	11	-43,1%	-52,1%
Transferências para o exterior	232	347	296	250	1.125	206	140	77	875	423	-73,9%	-51,6%

Fonte: BNA

A balança de rendimentos primários, em termos acumulados, situou-se em -6 mil milhões de USD, reduzindo o seu saldo negativo em 8%, uma ligeira melhoria. A balança de juros e lucros domina toda a balança de transferências, sendo negativa em cerca de 5,8 mil milhões de USD, e teve uma redução do saldo negativo de 7%.

Os juros e lucros transferidos pelos investimentos angolanos no exterior nos primeiros 9 meses de 2023 representam 7% dos juros e lucros transferidos pelas empresas estrangeiras a operarem em Angola.

A balança de rendimentos secundários reduziu o saldo negativo nos primeiros 9 meses de 2023 em cerca de 441 milhões de USD (52%), com as transferências do exterior e para o exterior a reduzirem-se na mesma proporção (52%). No mesmo período, o nível de transferências do exterior (11 milhões de USD), quando comparado com o das transferências para o exterior (423 milhões de USD), demonstra que o país continua muito pouco atractivo, não sendo aconselhável um alívio da liberdade de circulação de capitais. Está em debate na Assembleia Nacional uma proposta para taxar as transferências para o exterior, o que no nosso entender, é positivo mas pouco fará para as desestimular enquanto a qualidade e quantidade dos bens e serviços produzidos em Angola for reduzida.

Luanda, 18 de Dezembro de 2023